



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Modelo de Avaliação do Desempenho
e Benchmarking da Sustentabilidade
do Sector Público

Dissertação em Engenharia do Ambiente
Perfil de Ordenamento do Território e Impactes Ambientais
Orientador: Professor Doutor Tomás B. Ramos

Perfil de Sustentabilidade do Setor Público: O caso da Administração Pública Central Portuguesa

Inês Alexandra dos Santos Figueira

Monte da Caparica, 18 de dezembro de 2013

Estrutura da apresentação

- 1) Enquadramento e justificação do tema
- 2) Objetivo da dissertação
- 3) Metodologia
- 4) Administração Pública Central Portuguesa (APCP)
- 5) Inquérito por questionário à APCP
- 6) Principais resultados
- 7) Conclusões
- 8) Desenvolvimentos futuros

1. Enquadramento e justificação do tema

- O **SP** e os **Governos** têm um **papel fundamental** na melhoria do **desempenho ambiental e de sustentabilidade**, pois:
 1. lideram e definem as iniciativas estratégicas dos países e
 2. influenciam o comportamento das instituições privadas.
- A **Administração Pública Central (APC)** constitui a “máquina do Estado”, o que lhe confere um papel fundamental na promoção da sustentabilidade do SP.
- A **verificação do grau de integração de práticas e ferramentas ambientais e de sustentabilidade na APC** traduz o perfil de sustentabilidade dos Governos.
- Este trabalho enquadra-se no projeto “**SPS - Modelo de Avaliação de Desempenho e Benchmarking de Sustentabilidade do Setor Público**”, a decorrer no CENSE da FCT-UNL, no período 2012 – 2015.

2. Objetivo da dissertação



3. Metodologia

Revisão da literatura

- Identificação das atividades, aspetos e impactes comuns a todo o SP
- Determinação das práticas e ferramentas de sustentabilidade utilizadas

Delimitação do caso de estudo à APCP

- Caracterização da APCP
- Definição das entidades a inquirir

Desenvolvimento do inquérito por questionário

- Elaboração do inquérito por questionário
- Distribuição às entidades a inquirir

Análise dos resultados

- Identificação do perfil de sustentabilidade da APCP, i.e. do grau de integração de práticas e ferramentas de sustentabilidade

4. Administração Pública Central Portuguesa

- A **AP** pode ser entendida num **duplo sentido**:
 1. **orgânico** - sistema de órgãos, serviços e agentes do Estado e de outras entidades públicas que visam a satisfação regular e contínua das necessidades coletivas
 2. **material** - a própria atividade desenvolvida por aqueles órgãos, serviços e agentes.
- A **AP Portuguesa** estrutura-se em três níveis:
 1. **Administração Direta** – órgãos, serviços e agentes integrados na pessoa coletiva do Estado e sob dependência hierárquica do Governo;
 2. **Administração Indireta** – entidades públicas, distintas da pessoa coletiva do Estado, dotadas de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira e
 3. **Administração Autónoma** – entidades que prosseguem interesses próprios das pessoas que as constituem e que definem autonomamente e de forma independente a sua orientação e atividade.

4. Administração Pública Central Portuguesa

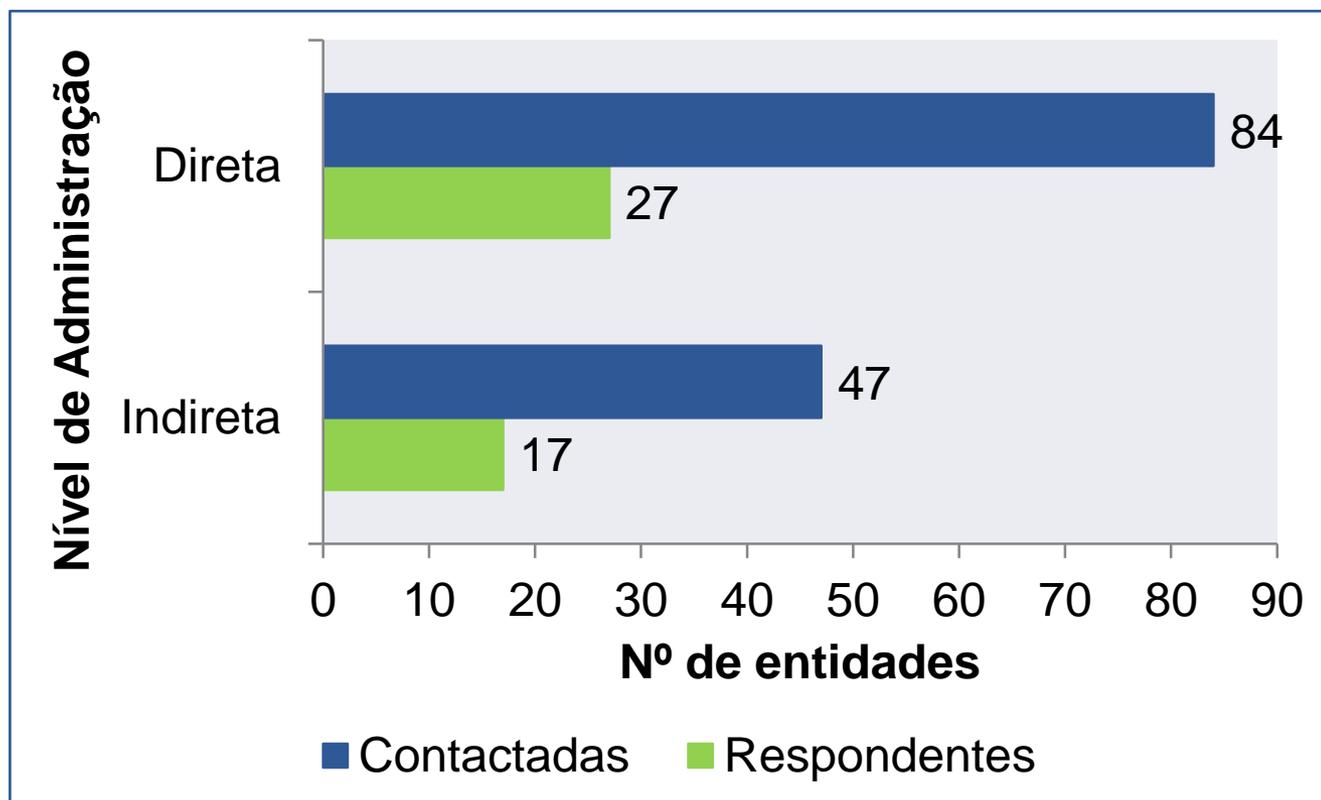
- A **configuração da AP Portuguesa é singular**, pois a administração regional está confinada às regiões autónomas. Todo o restante território apresenta apenas dois níveis de administração: o local e o central.
- A **Administração Central** é definida como o subsetor da AP que compreende todos os órgãos administrativos do Estado e outros organismos centrais cuja competência abrange, normalmente, a totalidade do território económico. Engloba a **Administração Direta e Indireta** do Estado.
- A APCP tem sofrido algumas modificações ao nível da organização e das entidades que a compõem.
- Dois exemplos de programas são o **PRACE** e o **PREMAC**.

5. Inquérito por questionário à APCP

Grupo de questões	Temas focados
Caracterização sumária organização	Localização geográfica; execução orçamental; número de funcionários; área ocupada; funções COFOG
Desempenho de sustentabilidade	Perceção da gestão e desempenho de sustentabilidade; departamento responsável pela sustentabilidade; sistema de avaliação de desempenho; indicadores; política/estratégia de sustentabilidade; comunicação sobre desempenho de sustentabilidade; custos; auditorias; prémios
Desempenho ambiental	Sistema de gestão ambiental; certificação energética; Programa Eco.AP ; compras públicas ecológicas; medidas de racionalização; monitorização; sistema de rotulagem de excelência ambiental na construção; sistema de rotulagem ambiental/sustentabilidade de produtos ou serviços
Responsabilidade social e áreas associadas	Plano de higiene e segurança no trabalho; sistema de responsabilidade social; igualdade de oportunidades; formação aos funcionários; instalações adaptadas para mobilidade reduzida; envolvimento na comunidade; envolvimento das partes interessadas; grau de satisfação; monitorização; Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas (PGRIC)
Desempenho económico-financeiro	Contenção de custos; custos unitários e sua evolução; pagamentos a fornecedores dentro do prazo

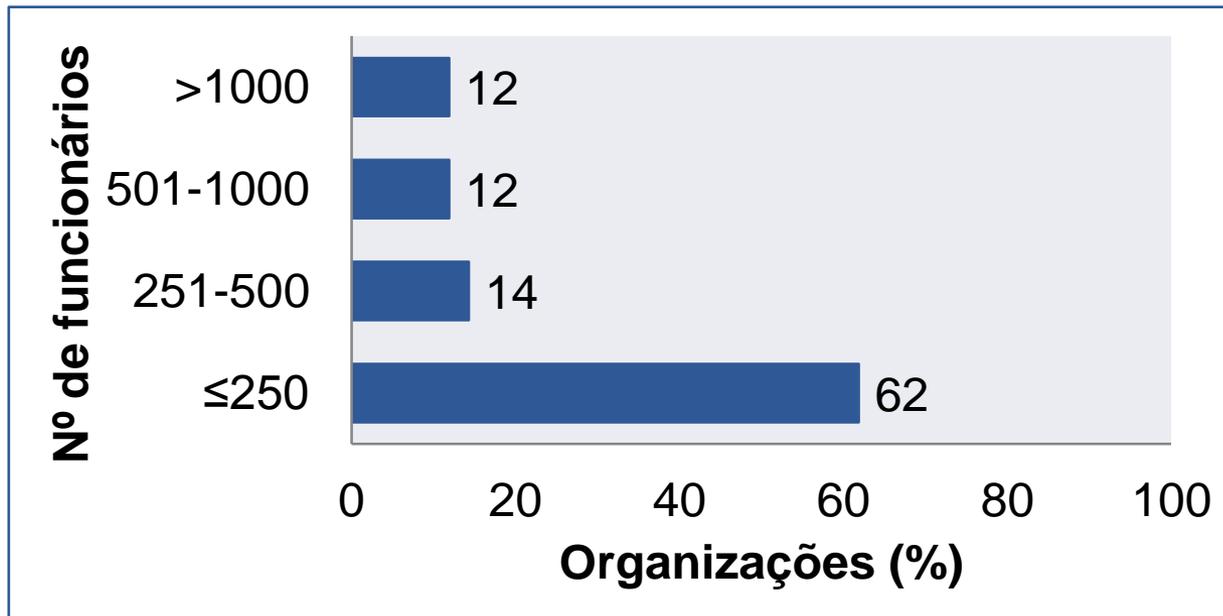
6. Principais resultados: Caracterização sumária

- A **taxa de resposta** foi de 34% (44 organizações num total de 131).



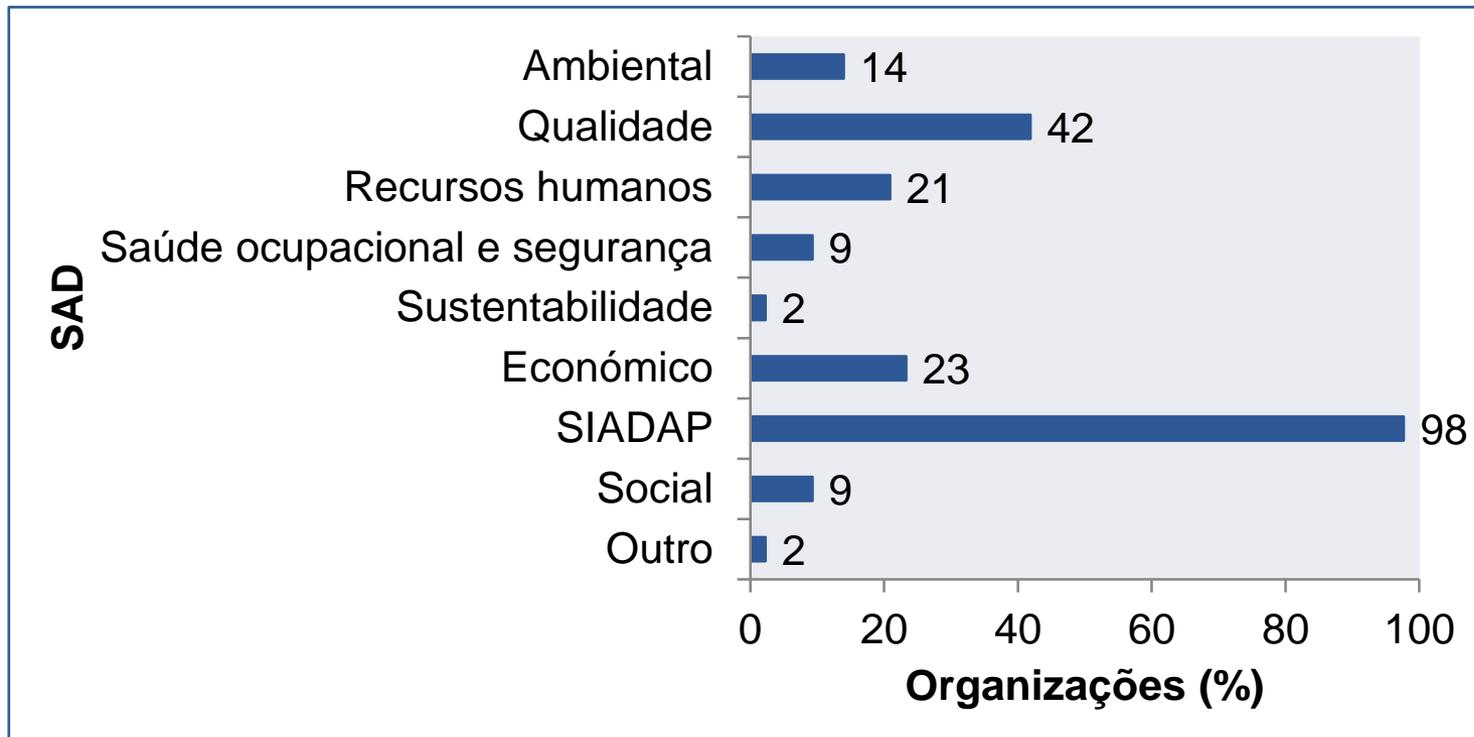
6. Principais resultados: Caracterização sumária

- A **execução orçamental** e o nº de **funcionários** tem vindo a diminuir.
- 62% das organizações são **semelhantes a pequenas e médias empresas** (têm menos de 250 funcionários).



6. Principais resultados: Desempenho de sustentabilidade

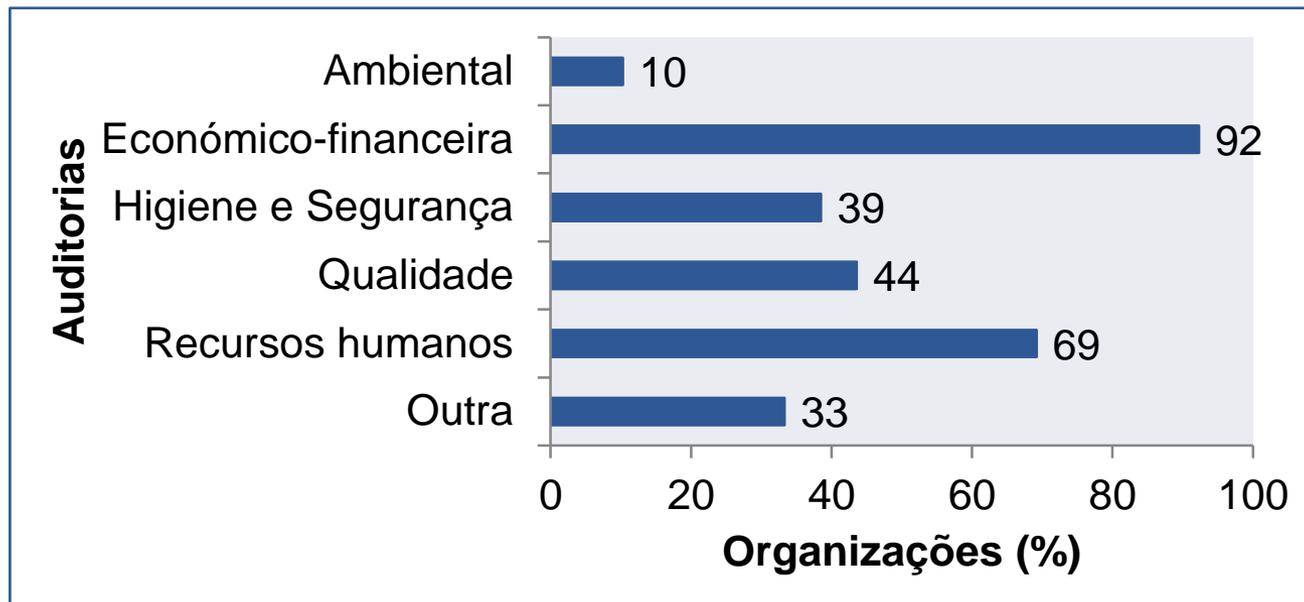
- O SIADAP é o **SAD** mais implementado (98%).



- 57% implementaram uma **política de sustentabilidade**.
- 53% nunca apresentaram **informações sobre sustentabilidade**.

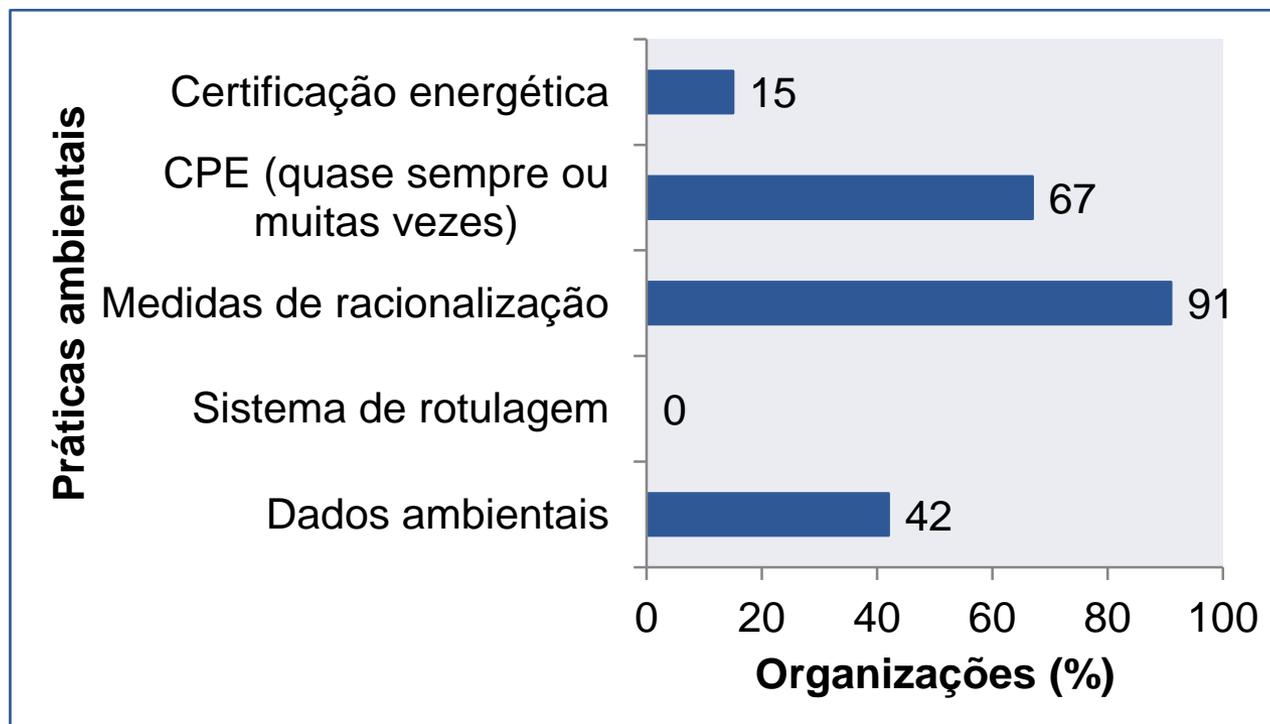
6. Principais resultados: Desempenho de sustentabilidade

- Os **custos com a sustentabilidade** são contabilizados por 23%.
- As principais áreas objeto de **auditoria** são a económico-financeira (92%) e a de recursos humanos (69%).



- 40% concorrem regularmente a **prémios** de boas práticas, das quais 77% já foram premiadas.

6. Principais resultados: Desempenho ambiental



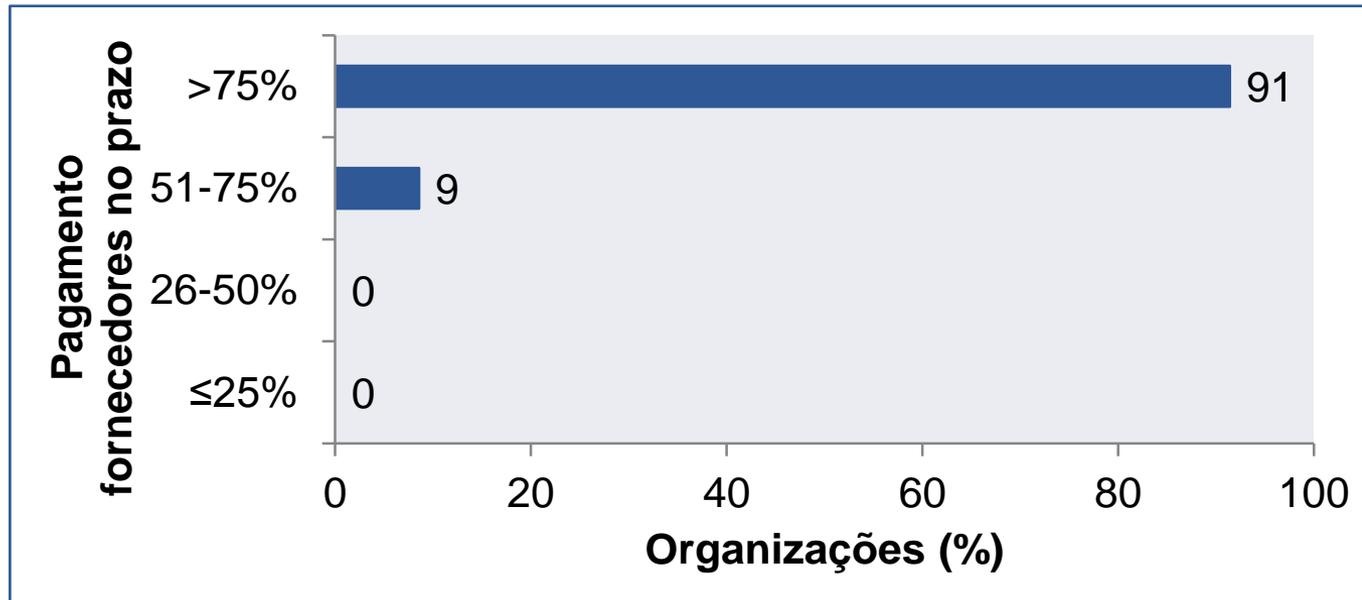
- 59% não implementaram nem preveem implementar um **SGA**.
- A designação de um **Gestor Local de Energia** é o elemento do **Programa Eco.AP** mais utilizado (86%).

6. Principais resultados: RS e áreas associadas



6. Principais resultados: Desempenho económico-financeiro

- 93% definiram **objetivos e metas de contenção de custos**.
- 45% medem **custos unitários**.
- Em 91%, a percentagem de **pagamentos a fornecedores** feita dentro do prazo é superior a 75%.



7. Conclusões

- Os principais resultados evidenciam que **algumas práticas foram implementadas em larga escala**.
- Contudo, existe **ainda um largo espectro de procedimentos que podem ser adotados**.
- **Das três vertentes** da sustentabilidade, verificou-se que **a mais negligenciada** é a área **ambiental**.
- Para que a gestão pública implemente cada vez mais as preocupações de sustentabilidade nas suas estratégias, é necessário apostar na **formação ambiental e de sustentabilidade** dos funcionários e colabores públicos.
- O **aumento da aposta na sustentabilidade** por parte do SP, e em particular da AC, pode **impulsionar os outros setores** a adotarem um comportamento semelhante.

8. Desenvolvimentos futuros

- Extensão do âmbito de análise à entidade da Administração Central cujo âmbito de influência é essencialmente regional e/ou local;
- Desenvolvimento de metodologias de autoavaliação que permitam às próprias organizações determinar as áreas prioritárias de intervenção e
- Criação de um programa incentivos para a implementação em larga escala de procedimentos de sustentabilidade.
- No âmbito do **Projeto SPP**, este trabalho de investigação será apresentado em resumo/artigo na ***International Sustainable Development Research Conference***. Constitui ainda objetivo a elaboração de uma versão mais alargada para ser remetida a uma revista internacional.



Obrigada pela atenção.

Inês Alexandra dos Santos Figueira